

## Intróito

Em consonância com a Estratégia da Reitoria, o modelo de gestão, os objetivos e as prioridades, bem como as linhas de ação e organização da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) estão subjacentes às diretrizes plasmadas no QUAR.

Este Relatório destaca, ainda que de forma sucinta, as principais atividades desenvolvidas de 2013 a 2016. Assim, está organizado em três partes principais. Na primeira, o Sumário Executivo está estruturado em quatro eixos estratégicos: *Gestão e Sustentabilidade*, *Oferta formativa* e *Ensino*, *Investigação e Prestação de Serviços* e finalmente *Internacionalização*. Na segunda, o Relatório Global que segue a seguinte disposição: *Organização e funcionamento*, *Gestão de Recursos Humanos*, *Mobilidade de Recursos Humanos*, *Gestão Pedagógica*, *Atividades Promovidas*, *Produção Científica*, *Projetos de Investigação* e para terminar *Prestações de Serviços e Protocolos*. Finalmente, na terceira, apresenta-se ao componente financeira que foca apenas os aspetos mais relevantes durante este período.

Durante o período a que se reporta este documento, deve-se assinalar os seguintes aspetos:

1. Todos os cursos sob a responsabilidade da ECT, submetidos à A3ES, foram avaliados positivamente, onde a maioria teve uma acreditação sem condições;
2. Há uma estabilização clara dos alunos que ingressaram nos cursos afetos à Escola, verificando-se mesmo uma ligeira tendência de crescimento, em todos os ciclos de estudo;
3. A investigação científica continua a robustecer-se com indicadores de claro crescimento. Assim, foram aprovados vários projetos/prestações de serviço nacionais e internacionais de grande relevo, liderados por docentes da ECT com montantes assinaláveis;
4. Ao nível dos recursos humanos, retomaram-se as contratações de funcionários não docentes e docentes, em todas as categorias, tendo em vista a colmatação de carências estruturantes que influem diretamente na qualidade do ensino e da investigação;
5. Também com o objetivo de melhorar o ensino e a investigação (re)iniciou-se o reequipamento de laboratórios e outras estruturantes, ainda que de forma humilde. Este objetivo terá que, forçosamente, ser amplificado e continuado nos próximos anos.

Por último, refira-se que os resultados alcançados pela ECT e pela Universidade de Évora estão a ser amplamente reconhecidos pela comunidade científica e pelas entidades regionais e nacionais, essencialmente devido à estreita colaboração desenvolvida com a Reitoria e os distintos Serviços da Universidade.

# Parte I

## SUMÁRIO EXECUTIVO



*O grupo de trabalho durante a visita de estudo (Cano). Da esquerda para a direita: Duarte Espanhol (aluno, Lic. Geografia); Rui Oliveira (aluno, Lic. Ecologia e Ambiente); Filipa Cunha (aluna, Lic. Ecologia e Ambiente); Ana Margarida (aluna, Lic. Ecologia e Ambiente); Maria Correia (aluna, Lic. Ecologia e Ambiente); Amanda de Camargo (aluna Erasmus); Carlos Cupeto (docente, DGEO).*

## 1. GESTÃO

A Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) constitui a maior Unidade Orgânica da Universidade de Évora (UÉ) e insere-se de forma muito evidente na missão desta Instituição, contribuindo de forma muito ativa para o desenvolvimento e manutenção dos três alicerces fundamentais que a sustentam: *investigação científica, ensino e divulgação do conhecimento*. A articulação destes três pilares que a Universidade em geral, e a ECT em particular, estabelece com a sociedade onde se insere, é muito forte, procurando sempre captar o sentido da transformação económica e social e, a partir daí, repensar a sua oferta de formação, respondendo às necessidades resultantes dessas mudanças.

Ao longo dos últimos quatro anos uma gestão pensada e sustentada, tem sido a linha condutora de ação da Direção da ECTUÉ a vários níveis, nomeadamente, na colaboração permanente e ativa com todos os serviços da nossa Academia, tendo sempre em vista a rápida resolução dos problemas. Neste sentido, privilegiou-se o constante diálogo com os Diretores de Departamento e a Equipa Reitoral, tendo-se fomentado a criação de instrumentos de trabalho que tornaram possível uma intervenção célere, de modo a incrementar a qualidade e a melhoria na operacionalidade.

Assim, sempre que se justificou, foram criados grupos de trabalho específicos no âmbito de reuniões regulares para elaboração de documentos, instrumentos estratégicos, tomadas de decisão, participação em eventos, sempre com o objetivo de definir uma política de ensino e investigação de excelência.

### 1.1 Gestão do Ensino

O ensino ministrado nesta Unidade Orgânica assenta na sólida transmissão do conhecimento produzido pela investigação científica, a diferentes níveis, correspondentes aos diferentes ciclos de estudo. Este binómio de conversão ciência/competência, conferido pela formação universitária, habilita os estudantes com competências sólidas para determinadas profissões/funções especializadas que irão desenvolver no decurso das suas vidas.

A oferta formativa da ECTUÉ abrange um leque muito variado de formações na área da Ciência e Tecnologia, fundamental e aplicada, incluindo vinte licenciaturas, um mestrado integrado e vinte e oito mestrados, todos devidamente acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Em relação à mobilidade, tomando por base as informações cedidas pelos Serviços de Ciência e Cooperação, registou-se a manutenção da tendência de mobilidade *in* e *out*, quer de docentes quer de alunos, assim como a dinâmica das deslocações em serviço no estrangeiro, com a respetiva autorização, através de pedido de Equiparação a Bolseiro (ver parte II-3).

Relativamente ao corpo docente, constata-se uma tendência na redução quer das contratações de convidados quer nas colaborações de pessoal docente (consultar parte II-2).

Por último, refira-se a integração dos laboratórios de Ciências do Mar (CIEMAR) e de Água (LA-UÉ) na ECTUÉ, a fim de melhor rentabilizar estas subunidades.

## 1.2 Gestão da Imagem e visibilidade da ECT

No âmbito da manutenção e atualização da página da ECTUÉ ao longo destes últimos quatro anos foram registados um total de 253 notícias/eventos ([www.ect.uevora.pt](http://www.ect.uevora.pt)), organizados exclusivamente pela ECTUÉ e/ou em parceria com outras instituições.

A testemunhar que a Direção da ECTUÉ tem isso sempre presente, anualmente, recebe na Unidade Orgânica cidadãos, estudantes e não-estudantes, de todas as fchas etárias, desde o pré-escolar até à Universidade Sénior, para visitas aos seus espaços, onde assistem a conferências, realizam atividades nos laboratórios ou espaços desportivos e frequentam cursos de atualização, como são exemplo as *Summer Schools* nos mais variados temas, desde a Arqueometria à Física Atmosférica, ou os cursos de Desenho Técnico e Operadores de Máquinas Agrícolas, entre muitas outras.

## 1.3 Gestão Financeira

A dotação fixa atribuída em despacho reitoral foi complementada com a arrecadação de *overheads*, resultante de projectos e de prestações de serviços da ECTUÉ. Foi possível garantir assim, o normal funcionamento da Escola, isto é, a receita de *overheads* permitiu sempre dar resposta às solicitações mais prementes dos Departamentos, para os quais a dotação fixa atribuída à ECTUÉ era manifestamente insuficiente para colmatar diversas necessidades. Neste sentido, apresentam-se na Parte III-1 a tabela e respetivas figuras demonstrativos da evolução das verbas de funcionamento da ECTUÉ entre o período de 2013 a 2016.

## 1.4 Gestão de Recursos Humanos

A gestão de Recursos Humanos, docentes e não docentes, tem sido uma prioridade constante da Direção da ECTUÉ ao longo destes quatro anos, através da mobilidade interna e abertura de concursos para as referidas categorias.

A formação profissional do pessoal não docente, da responsabilidade da Divisão de Recursos Humanos da Universidade, tem sido bastante deficitária, certamente por constrangimentos orçamentais. Contudo, a Escola em 2014 apresentou um Relatório de *Diagnóstico de Necessidades de Formação* do seu Pessoal Não Docente, concluindo que a Universidade de Évora, em geral, e a ECTUÉ, em particular, dispõem de corpo docente qualificado para proporcionar formação nas áreas manifestadas, como necessárias, designadamente: Eletrónica; Higiene e Segurança no Trabalho; Técnicas de Laboratório e Informática. Contudo, em 2015 e 2016 foram oferecidas ações de formação noutras áreas, continuando por colmatar algumas das necessidades existentes o que leva, por vezes, a uma desmotivação dos funcionários não docentes.

## 1.5 Sustentabilidade

Não podemos dissociar a Escola do todo que é a Universidade de Évora. No entanto, a ECTUÉ, atendendo às suas áreas de atuação de excelência, garante uma confortável sustentabilidade, quer por via dos três ciclos de ensino ministrados (nº de

alunos que os frequentam e as receitas geradas por esta via), quer por via da investigação efetuada (com o gerar de receitas próprias diretas e indiretas resultantes dos projectos efetuados), quer ainda por via das prestações de serviços e contratos celebrados que resultam numa importante fonte de receitas para toda a Universidade.

## **2. ENSINO**

Tal como referido anteriormente, o ensino ministrado nesta Unidade Orgânica assenta na sólida transmissão do conhecimento produzido pela investigação científica, a diferentes níveis, correspondentes aos distintos ciclos de estudo. Este binómio de conversão ciência/competência, conferido pela formação universitária, habilita os estudantes para determinadas profissões/funções especializadas que irão desenvolver no decurso das suas vidas profissionais.

A oferta formativa da ECTUÉ abrange um leque muito variado de formações na área da Ciência e Tecnologia, fundamental e aplicada, incluindo vinte licenciaturas, um mestrado integrado e vinte e oito mestrados, todos devidamente acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Por outro lado, a formação contínua constitui uma forte aposta desta Unidade Orgânica, nomeadamente no que diz respeito aos cursos não conferentes de grau.

## **3. INVESTIGAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

A ECTUÉ nesta valência assume um papel importante no contexto da Universidade, uma vez que os números falam por si, no que diz respeito à produção científica, aos Projetos e à realização de Prestações de Serviços (nacionais e internacionais). Quanto aos resultados das publicações registadas no repositório científico da UÉ, os indicadores que possuímos, validam a tendência de acréscimo do número de publicações (ver parte II).

Apenas a título elucidativo, refira-se que ao longo destes últimos quatro anos, foram aprovados 147 projetos, através das subunidades orgânicas da ECTUÉ e dos distintos centros de investigação, sediados no IIFA e noutros centros externos (ver tabela 12).

## **4. INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Escola de Ciências e Tecnologia estabelece parcerias nacionais e internacionais, nos vários domínios de ação da Unidade Orgânica. No que diz respeito à investigação e à internacionalização dos docentes e investigadores da ECTUÉ saliente-se o número considerável de parcerias internacionais que estes estabelecem, bem patente no número de artigos científicos e projetos de investigação desenvolvidos em colaboração com investigadores de todo o mundo, assim como no número de deslocações anuais ao estrangeiro com estatuto de equiparação a bolseiro (anualmente acima das três

centenas). Neste contexto, merecem uma referência particular as parcerias com instituições universitárias internacionais através de projetos financiados pela comissão europeia, Erasmus mais (Europa, Africa, Asia, América do Norte e do Sul) e outras altamente conceituadas em todo o mundo como é o caso do Jet Propulsion Laboratory (California Institute of Tecnology, NASA, EUA); EMSC - European Mediterranean Seismological Center; Meteo-France; École Normale Supérieur de Paris (França). O mérito dos investigadores, docentes e estudantes da ECTUÉ tem sido também reconhecido a nível internacional através da atribuição de prémios e distinções, como é o caso, entre outros, do Prémio Jovem Cientista 2015 da *European Meteorological Society*, atribuído a um investigador do Instituto de Ciências da Terra, ou o Prémio *Land and Soil Management Award* 2016, com que foi galardoado um docente da ECTUÉ, e que é atribuído a nível europeu ao projeto mais inovador na área do desenvolvimento sustentável da agricultura.

Por outro lado refira-se ainda a participação activa de investigadores da ECTUÉ na revisão de artigos científicos em revistas catalogadas em bases de dados internacionais e a presença em distintos painéis de avaliação, tanto ao nível da investigação como do ensino.

## PARTE II

# RELATÓRIO GLOBAL



Claustro do Colégio do Espírito Santo - Universidade de Évora (Fonte: U. Évora)

## 1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

### 1.1. Organização e funcionamento da ECTUÉ, incluindo departamentos, laboratórios e outras valências

A Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade de Évora (UÉ) está organizada de acordo com o Artigo 8º dos seus estatutos, dispondo dos seguintes órgãos:

- a) Assembleia de Representantes (Manuel Branco (2013-2014); João Manuel Valente Nabais (desde 2015);
- b) Diretor (Mourad Bezzeghoud (desde 2013);
- c) Conselho Científico (José Antunes Afonso de Almeida (2013-2016); Salvador Bethencourt Pinto de Abreu (desde 2017);
- d) Conselho Pedagógico (Dora Maria Fonseca Martins Ginja Teixeira (desde 2013)).

Actualmente, integram a ECTUÉ, doze departamentos e quatro laboratórios, cujas direções são as seguintes (período de 2013-2016):

#### ***Departamentos***

- Departamento de Biologia: Diretor Luiz Carlos Gazarini (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Departamento de Desporto e Saúde: Diretor Armando Manuel Mendonça Raimundo (2013-2016); Diretor Nuno Miguel Prazeres Batalha (desde 2017);
- Departamento de Engenharia Rural: Diretor Luis Leopoldo Silva (2013-2014); Diretora Fátima de Jesus Folgôa Baptista (desde 2015);
- Departamento de Física: Diretora Maria Rosa Duque (2013-2014); Diretor Manuel Armando Pereira dos Santos (desde 2015);
- Departamento de Fitotecnia: Diretor José Godinho Calado (2013-2014); Diretor Augusto António Vieira Peixe (desde 2015);
- Departamento de Geociências: Diretora Paula Alexandra Gonçalves Faria (2013-2014); Diretor Joaquim Luís Galego Lopes (desde 2015);
- Departamento de Informática: Diretora Teresa Cristina Gonçalves (2013-2014); Diretora Lígia Maria Rodrigues da Silva Ferreira (2015-2016); Diretor Vítor Manuel Beires Pinto Nogueira (desde 2017);
- Departamento de Matemática: Diretora Sara Luisa Damas Fernandes (2013-2014); Diretor Russel Alpizar-Jara (2015-2016); Diretor Luís Miguel Zorro Bandeira (desde 2017);
- Departamento de Medicina Veterinária: Diretor Luís Miguel Lourenço Martins (2013-2014); Diretor Artur Armando Moura Marinho (2015-2016); Diretora Maria Eduarda Marques Madeira Silva Potes (desde 2017);
- Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento: Diretor Carlos José Pinto Gomes (2013-2016); Diretor Pedro de Avelar Gonçalves Santos (desde 2017);
- Departamento de Química: Diretor António Paulo da Silva Teixeira (2013-2014); Diretor João Paulo Cristóvão Almeida Prates Ramalho (2015-2016); Diretora Margarida do Rosário Terraço Figueiredo (desde 2017);

- Departamento de Zootecnia: Diretora Ofélia Pereira Bento (2013-2016); Diretor Fernando Paulo de Sousa e Sá Marques (desde 2017);

### **Laboratórios**

- Laboratório Químico Agrícola: Diretor Carlos Alberto de Jesus Alexandre (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Laboratório de Investigação em Rochas Industriais e Ornamentais: Diretor Rui Manuel Soares Dias (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Laboratório de Água: Diretora Maria Manuela Morais (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Laboratório de Ciências do Mar: Diretor João José Roma de Paços Pereira de Castro (ao longo de todo o período a que se refere este relatório).

Além das subunidades referidas, destacam-se ainda os seguintes **Centros de Investigação** com estreita ligação à ECT:

- Centro de Engenharia Mecatrónica: Diretor João Manuel Gouveia Figueiredo (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Centro de Inovação em Tecnologias de Informação: Diretor Luís Miguel de Mendonça Rato (2013-2016);
- Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (IIFA): Diretor Vladimir Alekseevitch Bushenkov (2013-2016); Feliz Manuel Barrão Minhós (desde 2017);
- Centro de Química de Évora (IIFA): Diretor Peter Joseph Michael Carrott (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (IIFA): Diretora Maria Teresa Pinto Correia (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Instituto de Ciências da Terra, anteriormente denominado Centro de Geofísica de Évora (IIFA): Diretor António Domingos Heitor da Silva Reis (ao longo de todo o período a que se refere este relatório);
- Laboratório HERCULES (IIFA): Diretor António José Estevão Grande Candeias (ao longo de todo o período a que se refere este relatório).

### **1.2 Orgânica e funcionamento da Direção da ECTUE**

A Direção da ECTUE rege-se de acordo com os artigos 12º a 18º dos estatutos da Escola, contudo, em quatro de Maio de 2016 foram publicados os novos estatutos da Escola de Ciências e Tecnologia, em Diário da República (nº 86), no qual a regência da Direcção da ECTUE é contemplada nos artigos 9º a 15º. Não existem pelouros associados aos membros da direcção, face à permanente interação da equipa. No sentido de facilitar um bom funcionamento da Escola, a Direcção reuniu ao longo destes quatro anos, com os Diretores de Departamento, através do Conselho Consultivo, e com os diretores dos Laboratórios e Centros de Investigação sempre que foi necessário. Independentemente destas reuniões formais, para agilizar o funcionamento da Escola, a Direcção da ECTUE manteve diariamente um contacto forte com os responsáveis das várias subunidades orgânicas.

Saliente-se ainda que a Direcção da ECTUE sempre privilegiou o diálogo com os presidentes do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico, assim como com a equipa

reitoral e os diferentes serviços da UÉ, tendo sempre em vista o bom funcionamento da ECTUÉ.

### 1.3. Interação da ECTUÉ com entidades externas à Universidade

Embora a interação com entidades externas seja maioritariamente da responsabilidade da Reitoria, a ECTUÉ assume um papel importante no estabelecimento de protocolos, bem como na consolidação de parcerias nacionais e internacionais nos vários domínios de ação da Unidade Orgânica.

No âmbito dos ensinos desenvolve cooperação com outras instituições portuguesas, nomeadamente através de parcerias que permitem a lecionação de ciclos de estudo em conjunto, como é o caso dos 2<sup>os</sup> ciclos em Gestão e Conservação de Recursos Naturais em parceria com o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, Gestão e Políticas Ambientais em associação com a Universidade de Aveiro e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Paleontologia também em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Na sequência do protocolo estabelecido entre a Universidade de Évora e a Universidade de Extremadura para a oferta formativa conjunta de vários cursos, passou a ser possível o sistema de dupla titulação do 1<sup>o</sup> ciclo em Ciências do Desporto (“Ciencias del Deporte”), permitindo aos estudantes que tenham finalizado este curso em qualquer uma das Universidades, a obtenção da dupla titulação do grau de licenciado, conforme as condições estabelecidas, relevando-se numa mais-valia ao nível curricular, possibilidades laborais e de internacionalização destes alunos abrangidos por este modelo.

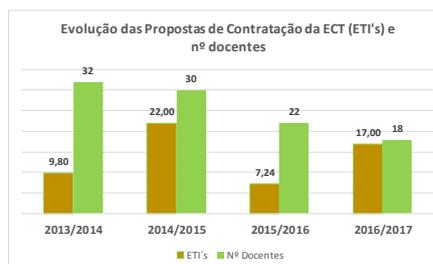
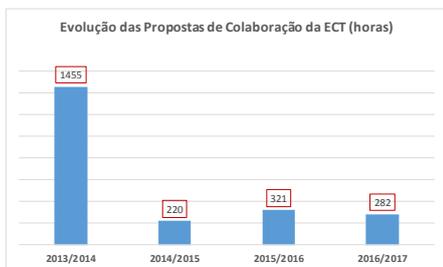
Ainda no âmbito do ensino, os docentes da ECTUÉ mantêm também colaborações com Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais que proporcionam a possibilidade de intercâmbio de docentes, nomeadamente através do programa ERASMUS. Através deste tipo de cooperação, são efetuadas deslocações *in* e *out* de docentes e investigadores, proporcionando o contacto dos estudantes das diferentes instituições com especialistas em determinadas áreas, através da participação em palestras, *workshops*, seminários, trabalhos de investigação, etc. No entanto, esta é uma área que a Direção da ECT pretende investir no futuro próximo com o objetivo de incrementar o número de docentes da Unidade Orgânica que participem em programas de mobilidade *out*, sobretudo no âmbito do Programa ERASMUS. Ainda no que diz respeito à internacionalização dos ensinos, a Universidade de Évora é a instituição líder do Mestrado Europeu ERASMUS MUNDUS ARCHMAT- ARCHaeological MATerials Sciences, que é lecionado em parceria com as Universidades de Roma Sapienza, em Itália, e a Universidade Aristotle of Othessalonik na Grécia. Os docentes que lecionam as unidades curriculares deste Mestrado Europeu, nos semestres em que este decorre na Universidade de Évora, são maioritariamente da Escola de Ciências e Tecnologia.

## 2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ao longo destes quatro anos a Direção da ECTUÉ tem feito um esforço significativo na redução das propostas de colaboração e um incremento na contratação de pessoal docente de acordo com a tabela 1. A diminuição foi parcialmente compensada com a abertura de dois concursos para professor auxiliar (três lugares) em áreas carenciadas (dois) DDS e (um) DMV. Em 2015 terminou o processo concursal para professor catedrático na área de energia (um) DFIS enquadrado na estratégia previamente definida pela Direção da ECTUÉ em estreita colaboração com a Reitoria. Em 2016 foi possível a autorização de abertura de quatro concursos, dois para professores catedráticos (DQUI, DER) e dois para professores associados (DQUI, DBIO).

**Tabela 1- Propostas de Colaboração e de Contratação da ECTUÉ**

Propostas de Colaboração			Propostas de Contratação			
<b>2013/2014</b>			<b>2013/2014</b>			
Departamento	Categoria	Prop Colaboração	Departamento	Categoria	Prop Contratação ETI's	Nº docentes
BIO	Prof. Auxiliar Conv.	45	BIO	Prof. Auxiliar Conv.	0,25	1
FIS	Assistente Convocado	120	DER	Prof. Cated Conv.	2,00	1
PDDS	Assistente Convocado	1285		Prof. Auxiliar Conv.		3
	Prof. Auxiliar	5	FIS	Prof. Cated Conv.	0,60	2
<b>TOTAL HORAS</b>		<b>1455</b>	INF	Assistente Convocado	1,65	4
<b>2014/2015</b>			PAO	Assistente Convocado	1,50	4
Departamento	Categoria	Prop Colaboração	MVT	Assistente Convocado		11
BIO	Prof. Auxiliar Conv.	45		Prof. Associado	3,30	1
PDDS	Assistente Convocado	175		Prof. Auxiliar Conv.		1
<b>TOTAL HORAS</b>		<b>220</b>	ZOO	Assistente Convocado	0,50	4
<b>2015/2016</b>			<b>2014/2015</b>			
Departamento	Categoria	Prop Colaboração	Departamento	Categoria	Prop Contratação ETI's	Nº docentes
PDDS	Assistente Convocado	321	DER	Prof. Cated Conv.		1
<b>TOTAL HORAS</b>		<b>321</b>		Prof. Auxiliar Conv.	2,06	3
<b>2016/2017</b>			FIS	Assistente Convocado	0,90	1
Departamento	Categoria	Prop Colaboração		Prof. Cated Conv.		2
DDS	Assistente Convocado	282	INF	Assistente Convocado	1,67	5
<b>TOTAL HORAS</b>		<b>282</b>	PAO	Assistente Convocado	1,50	4
				Assistente Convocado		11
			MVT	Prof. Associado	3,39	1
				Prof. Auxiliar Conv.		2
			<b>TOTAL ETI's</b>			
					9,52	30
			<b>2015/2016</b>			
			Departamento	Categoria	Prop Contratação ETI's	Nº docentes
			FIS	Assistente Convocado	1,16	2
				Prof. Cated Conv.		2
			INF	Prof. Auxiliar Conv.	0,97	1
				Assistente Convocado		2
			PAO	Prof. Auxiliar Conv.	1,10	1
				Assistente Convocado		2
			MVT	Assistente Convocado		10
				Prof. Cated Conv.	4,01	1
				Prof. Associado		1
			<b>TOTAL ETI's</b>			
					7,24	22
			<b>2016/2017</b>			
			Departamento	Categoria	Prop Contratação ETI's	Nº docentes
			BIO	Assistente Convocado	0,24	1
			DDS	Assistente Convocado	1,06	8
				Investigador		1
			FIS	Assistente Convocado	0,22	1
			INF	Assistente Convocado	0,27	2
			PAO	Assistente Convocado	0,27	1
			MVT	Assistente Convocado	0,87	4
			<b>TOTAL ETI's</b>			
					2,93	18



A Tabela 2 e Figura 1 mostram a evolução do pessoal docente e investigadores ao longo do período em análise constatando uma tendência decrescente do referido grupo.

**Tabela 2 - Evolução do Pessoal Docente e investigadores da ECTUÉ**

	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	Diferença	%
<b>DBIO</b>	34	33	32	30	-4	-12%
<b>DDS</b>	11	12	14	16	5	45%
<b>DER</b>	18	17	16	16	-2	-11%
<b>DFIS</b>	26	26	25	24	-2	-8%
<b>DFIT</b>	18	17	17	17	-1	-6%
<b>DINF</b>	13	14	14	14	1	8%
<b>DGEO</b>	28	28	27	27	-1	-4%
<b>DMAT</b>	44	42	42	41	-3	-7%
<b>DMVT</b>	15	14	14	15	0	0%
<b>DQUI</b>	32	32	32	32	0	0%
<b>DPAO</b>	19	19	19	17	-2	-11%
<b>DZOO</b>	19	19	19	17	-2	-11%
<b>TOTAL</b>	<b>277</b>	<b>273</b>	<b>271</b>	<b>266</b>	<b>-11</b>	<b>-4%</b>

Fonte: Mapa de efetividade

Sub-Unidades integradas na ECT em 2015

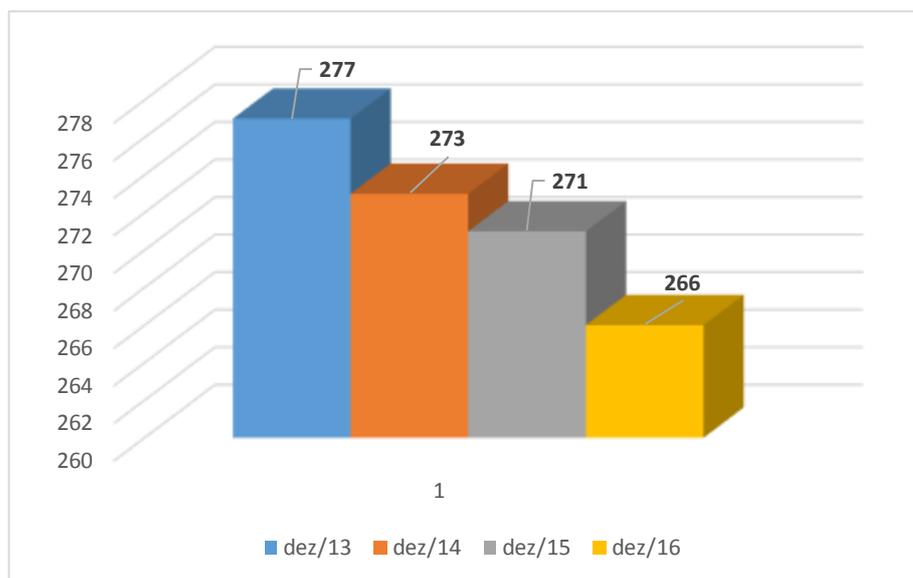


Figura 1- Gráfico da evolução do pessoal docente e investigadores da ECTUÉ

Face às limitações existentes em termos de estruturas e recursos, a Escola apenas colabora com a Reitoria e com os Serviços Administrativos (Divisão de Recursos Humanos) na gestão dos recursos humanos que lhe estão afetos. A este propósito, destaque-se o facto da recente revisão dos estatutos da Escola, nas competências do Diretor, ter sido eliminada a alínea que referia como competência “Gerir os recursos humanos, materiais e infraestruturais afetos à ECTUÉ”. No quadro seguinte (Tabela 3

e Figura 2) apresentam-se os dados dos recursos humanos do pessoal não docente afetos à ECT entre o período de 2013 a 2016.

**Tabela 3- Evolução do pessoal não docente da ECTUÉ**

	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	Diferença	%
DBIO	8	8	8	9	1	13%
DDS	0	0	1	1	1	
DER	3	3	3	3	0	0%
DFIS	7	6	7	6	-1	-14%
DFIT	11	10	10	9	-2	-18%
DINF	1	1	1	1	0	0%
DGEO	4	4	4	4	0	0%
DMAT	1	0	0	0	-1	-100%
DMVT	6	6	6	6	0	0%
DQUI	10	10	10	9	-1	-10%
DPAO	3	3	2	3	0	0%
DZOO	2	2	2	2	0	0%
LQA	2	2	2	2	0	0%
LIRIO	3	3	3	3	0	0%
LAB ÁGUAS			6	6	6	
CIEMAR			1	1	1	
ECT	5	5	5	5	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>63</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>4</b>	<b>10%</b>

Fonte: Mapa de efetividade da ECTUÉ

Sub-Unidades integradas na ECT em 2015

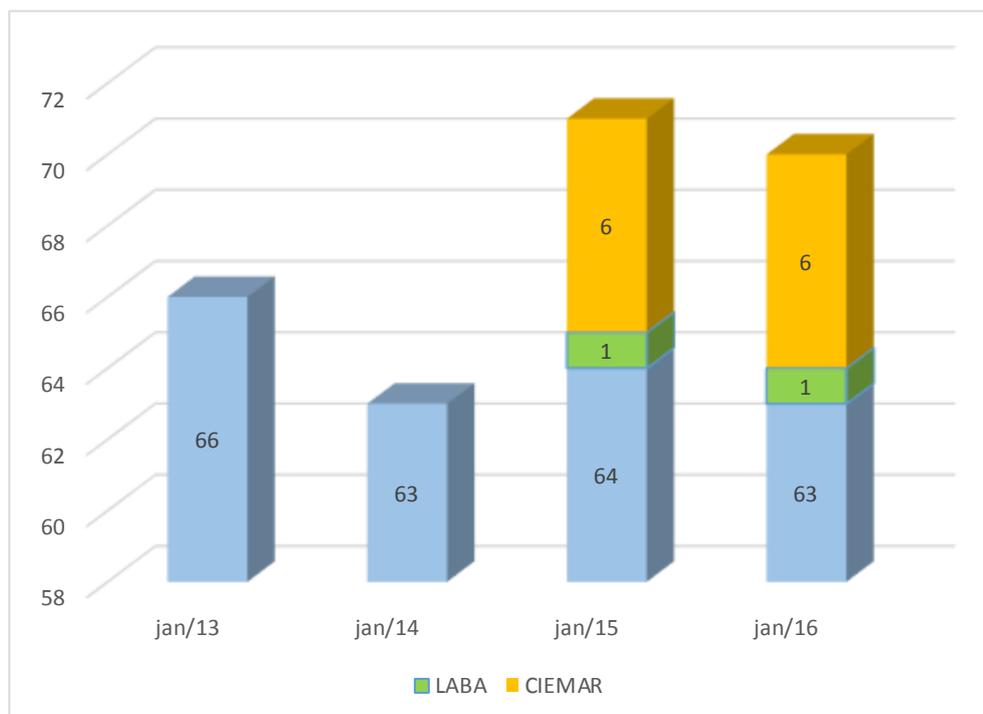


Figura 2 - Gráfico da evolução do pessoal não docente da ECTUÉ

Verifica-se neste período uma tendência decrescente do número de Pessoal não Docente da ECT, na ordem dos 5%, não contemplando a integração dos Laboratórios de Águas e do Laboratório de Ciências do Mar na Escola que ocorreu em 2015.

### 3. MOBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS

No quadro seguinte (Tabela 4) apresentam-se os totais das deslocações da ECTUÉ, em serviço ao estrangeiro, com indicação da variação de 2013 a 2016, onde se pode observar que está sempre acima das três centenas.

**Tabela 4 – Deslocações em Serviço ao Estrangeiro**

	2013	2014	2015	2016
<b>TOTAL</b>	<b>348</b>	<b>333</b>	<b>315</b>	<b>302</b>

Fonte: CC-ECT/UE

No que concerne às deslocações no País, não existem dados rigorosos uma vez que as respetivas autorizações são dadas por diferentes responsáveis (Diretor da Escola, Administradora, Diretor do Centro de Investigação, etc.) o que não permite a recolha atempada dos dados.

### 4. GESTÃO PEDAGÓGICA

A Comissão Conjunta do Conselho Científico (CC)/Conselho Pedagógico (CP), criada com o objetivo de apoiar as comissões de curso, veio a revelar-se, sobretudo nestes últimos quatro anos, como uma mais-valia de extrema importância e mesmo estratégica, muito personalizada e de grande eficiência, intervindo sempre com a eficácia desejada, nas diferentes situações que ocorreram. A este propósito merece especial destaque o papel de supervisão dos relatórios de autoavaliação dos cursos, submetidos à A3ES, desenvolvido pela Comissão Conjunta que acompanhou sempre as visitas das referidas comissões de avaliação externas. Tal facto contribuiu significativamente para a acreditação (a maior parte sem condições) de todos os cursos avaliados, mesmo com rasgados elogios da parte dos avaliadores. Neste sentido, saliente-se ainda a estreita colaboração desenvolvida com a Pró-Reitoria (Promoção Institucional da Qualidade e Avaliação no Ensino Superior).

A avaliação positiva, por parte da A3ES demonstram bem a competência dos funcionários docentes e não docentes, envolvidos em todo o processo, assim como a elevada produção científica da ECT. Aliás, a este propósito, assinala-se mais uma vez que, até ao presente momento, todos os cursos da ECT foram acreditados desde que se iniciou o processo de avaliação da A3ES.

No que se refere à gestão pedagógica destaca-se o número de alunos ingressados e diplomados, assim como os números relativos ao total de alunos candidatos e matriculados em todos os ciclos (Tabelas 6; 7 e gráficos 3; 4) e o número de diplomados da UÉ no período de 2013/2016, dos 1º, 2º e 3º ciclos, por unidade orgânica (Tabela 8 e gráfico 5).

No que concerne à oferta formativa da ECTUÉ para os 1º, 2º e 3º Ciclos, em termos gerais, o número de matrículas no período de 2013 a 2016 registou uma estabilidade, demonstrando já uma tendência ainda que ligeira do nº total de matriculados relativamente aos anos anteriores ver (Tabelas 6; 7 e figuras 3; 4), o que deverá ser considerado satisfatório, face à tendência desfavorável dos últimos anos.

Por outro lado, a ECTUÉ congratula-se pelo facto de ao nível do 1º Ciclo existir um acréscimo significativo, passando de 395 matriculados no ano lectivo 2012/2013 para 449 em 2016/2017.

Os cursos de licenciatura, mestrado e mestrado integrado da ECT são frequentados por estudantes de todas as regiões de Portugal e por um considerável número de estudantes internacionais, maioritariamente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e do Brasil, mas também do resto do mundo. Nos últimos três anos houve um aumento do número de estudantes que ingressaram nos cursos da ECT, para o qual contribuiu também o incremento do número de estudantes internacionais, demonstrando o esforço que tem vindo a ser feito pela ECT em particular, e pela Universidade em geral, no sentido de uma divulgação mais eficaz da oferta formativa e de uma maior internacionalização da nossa Instituição. Assim, esta Unidade Orgânica cumpre de forma escrupulosa com a sua missão, como centro de criação, transmissão e difusão da ciência e da tecnologia que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade.

Destaque-se também que os dois cursos (Geologia e Arquitetura Paisagista) com dificuldades em captar alunos, alvo de fundamentação para abertura a título excepcional para ano lectivo 2015/2016, conseguiram ultrapassar os mínimos de matrículas exigidas pelo Ministério da tutela. Por isso, a ECT conseguiu manter em funcionamento estes dois cursos estruturantes da nossa Universidade.

Em relação à formação contínua, saliente-se que constitui também outra aposta desta Unidade Orgânica, nomeadamente ao nível dos Cursos não conferentes de grau. É importante notar que o ano 2014, marca o primeiro ano de atividades do NUFOR-ECT, onde o número de cursos foi relativamente baixo, essencialmente devido à transição efetuada. Todo o procedimento para a criação destes cursos não conferentes de grau, envolve vários serviços, para além da Escola, destes destacam-se os Serviços Académicos, o Gabinete de Comunicação e os Serviços Administrativos. Anteriormente as competências estavam atribuídas ao NUFOR, e agora foram distribuídas, existindo alguma dispersão, razão mais que suficiente para a tendência decrescente na proposta de criação deste tipo de cursos conforme a tabela 5.

**Tabela 5 – Cursos no âmbito do NUFOR-ECT**

<b>Ano</b>	<b>Cursos Propostos</b>	<b>Cursos Realizados</b>
<b>2014</b>	<b>9</b>	<b>5</b>
<b>2015</b>	<b>37</b>	<b>32</b>
<b>2016</b>	<b>23</b>	<b>14</b>
<b>Totais</b>	<b>69</b>	<b>51</b>

Fonte: Dados da Direção ECT

Como é do conhecimento geral, a Universidade de Évora está localizada numa zona económica e demograficamente desfavorecida de Portugal, o que torna a captação de estudantes para esta Instituição mais difícil do que para instituições localizadas nos grandes centros populacionais como Lisboa ou Porto. Nos últimos anos, a crise económica acentuou ainda mais estas condições, exigindo um esforço adicional, por parte da Universidade, para demonstrar a qualidade do ensino que ministra e da investigação e divulgação científica que desenvolve. O resultado desse esforço está bem patente no aumento sucessivo, nos últimos três anos, do número de estudantes que ingressaram a Universidade de Évora.

A ECT seguiu esta tendência geral, aumentando também, no último triénio, o número de alunos que ingressaram nos cursos ministrados por esta Unidade Orgânica. Segundo os dados fornecidos pelo Sistema de Informação Integrado da Universidade (SIIUE), o número de alunos inscritos em Licenciaturas e Mestrados Integrados era de 1831 alunos em 2014 e 1911 alunos em 2016. Em relação aos 2<sup>os</sup> Ciclos o aumento foi de 425 alunos inscritos em 2014 para 471 alunos em 2016. Este aumento de alunos inscritos, em cursos da ECT, verificou-se não só no número de estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, mas também através de outros regimes especiais como os estudantes internacionais e os concursos especiais para cursos médios e superiores, maiores de 23 anos, bolsiros nacionais dos PALOP, estudantes naturais de Timor Leste, etc.

No caso dos primeiros ciclos e mestrados integrados existem cursos que registam uma maior taxa de atratividade, como o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e as licenciaturas em Ciências do Desporto, Engenharia Informática e Reabilitação Psicomotora. Por outro lado, cursos como os primeiros ciclos em Geologia e Arquitetura Paisagista têm tido uma procura mais diminuta, mas sempre conseguindo ultrapassar os mínimos de matrículas exigidos pelo ministério da tutela, mantendo assim, o seu funcionamento. Em relação aos segundos ciclos, os cursos com uma maior efetividade na captação de estudantes foram, no último triénio, os Mestrados em Direção e Gestão Desportiva, Biologia da Conservação, Viticultura e Enologia, Engenharia da Energia Solar, Psicomotricidade Relacional e Engenharia Informática (regime de e-learning).

Tabela 6 - Alunos colocados e efetivamente matriculados no 1º ciclo na ECTUÉ.

Unidades Orgânicas	2012/2013				2013/2014				2014/2015				2015/2016				2016/2017								
	Vagas	Candidatos (fases 1,2,3)	Colocados (fase 1,2,3)	Matriculados (fase 1,2,3)	Taxa ocupação de vagas	Vagas	Candidatos (fases 1,2,3)	Colocados (fase 1,2,3)	Matriculados (fase 1,2,3)	Taxa ocupação de vagas	Vagas	Candidatos (fases 1,2,3)	Colocados (fase 1,2,3)	Matriculados (fase 1,2,3)	Taxa ocupação de vagas	Vagas	Candidatos (fases 1,2,3)	Colocados (fase 1,2,3)	Matriculados (fase 1,2,3)	Taxa ocupação de vagas					
Escola de Artes	182	952	233	178	98%	182	730	223	155	85%	192	695	220	162	84%	195	700	235	166	85%	190	939	228	158	83%
Escola de Ciências e Tecnologia	496	2977	510	395	80%	516	2204	443	343	66%	516	2255	493	370	72%	525	2665	540	449	86%	534	2693	532	449	84%
Escola de Ciências Sociais	380	2119	428	330	87%	368	1925	441	348	95%	368	2232	442	335	91%	356	2738	450	360	101%	352	2702	446	347	99%
Escola Superior de Enfermagem	60	364	65	60	100%	60	250	74	53	88%	60	342	65	59	98%	60	420	78	60	100%	60	415	71	60	100%
<b>TOTAL</b>	<b>1118</b>	<b>6412</b>	<b>1236</b>	<b>963</b>	<b>86%</b>	<b>1126</b>	<b>5109</b>	<b>1181</b>	<b>899</b>	<b>80%</b>	<b>1136</b>	<b>5524</b>	<b>1220</b>	<b>926</b>	<b>82%</b>	<b>1136</b>	<b>6523</b>	<b>1303</b>	<b>1035</b>	<b>91%</b>	<b>1136</b>	<b>6749</b>	<b>1277</b>	<b>1014</b>	<b>89%</b>

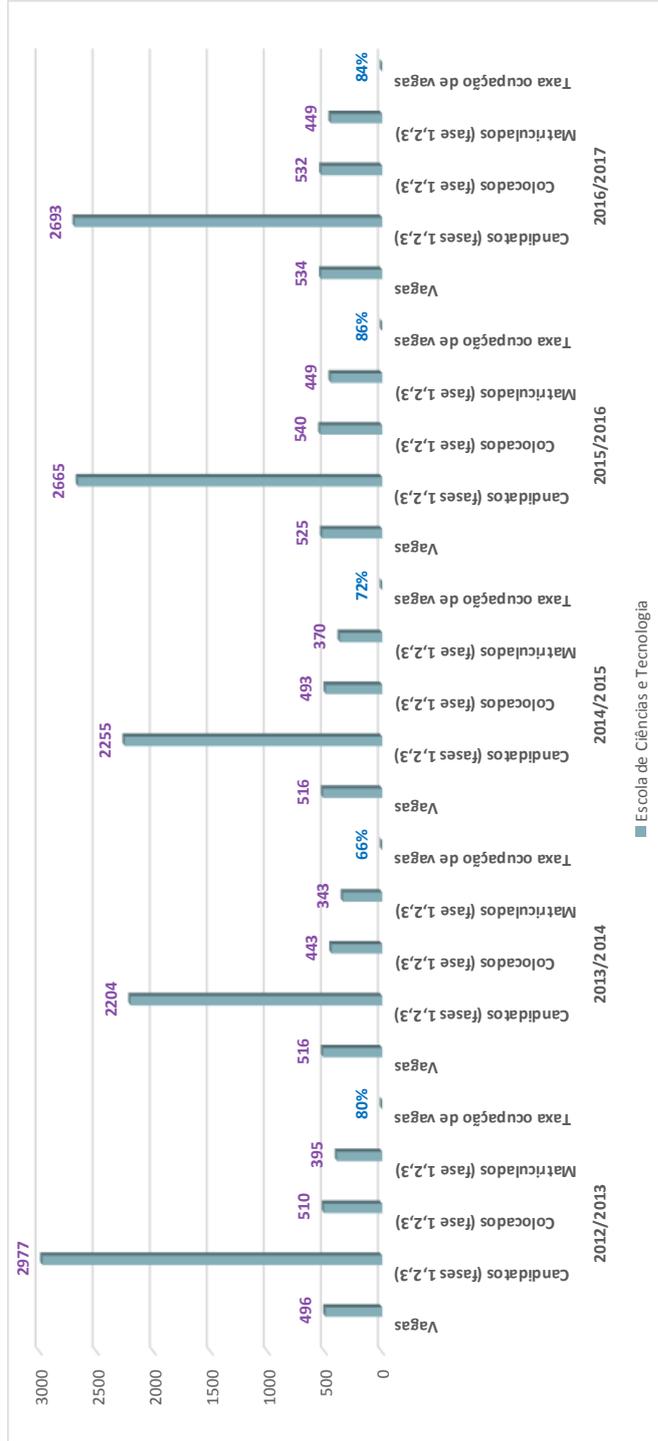


Figura 3- Gráfico dos alunos colocados e efetivamente matriculados no 1º ciclo, na ECTUÊ

Tabela 7 - Alunos colocados e efetivamente matriculados no 2º e 3º ciclos na ECTUE

Unidades Orgânicas	2012/2013				2013/2014				2014/2015				2015/2016				2016/2017								
	Vagas*	Candidatos (2º e 3º Ciclo)	Colocados (2º e 3º Ciclo)	Matriculados (2º e 3º Ciclos)	Taxa ocupação de vagas	Vagas*	Candidatos (2º e 3º Ciclo)	Colocados (2º e 3º Ciclo)	Matriculados (2º e 3º Ciclos)	Taxa ocupação de vagas	Vagas*	Candidatos (2º e 3º Ciclo)	Colocados (2º e 3º Ciclo)	Matriculados (2º e 3º Ciclos)	Taxa ocupação de vagas	Vagas*	Candidatos (2º e 3º Ciclo)	Colocados (2º e 3º Ciclo)	Matriculados (2º e 3º Ciclos)	Taxa ocupação de vagas					
Escola de Artes	99	62	52	45	45%	103	62	26	24	23%	47	50	30	26	55%	78	99	61	51	65%	80	103	67	51	64%
Escola de Ciências e Tecnologia	599	385	345	279	47%	405	315	260	206	51%	432	352	260	213	49%	379	297	299	227	60%	395	291	288	230	58%
Escola de Ciências Sociais	729	576	414	331	45%	570	591	491	321	56%	351	275	246	209	60%	461	452	433	338	73%	528	404	380	311	59%
Escola Superior de Enfermagem	30	15	11	11	37%	73	34	0	0	0%	60	25	21	21	35%	220	22	22	19	9%	212	182	145	130	61%
Instituto de Investigação e Formação Avançada	412	284	237	197	48%	278	265	221	172	62%	316	225	228	208	66%	282	253	247	212	75%	339	230	244	227	67%
TOTAL	1869	1322	1059	863	46%	1429	1267	998	723	51%	1206	927	785	677	56%	1420	1123	1062	847	60%	1554	1210	1124	949	61%

\*vagas iniciais de ingresso e acrescimo

Fonte: Universidade de Évora/SAC

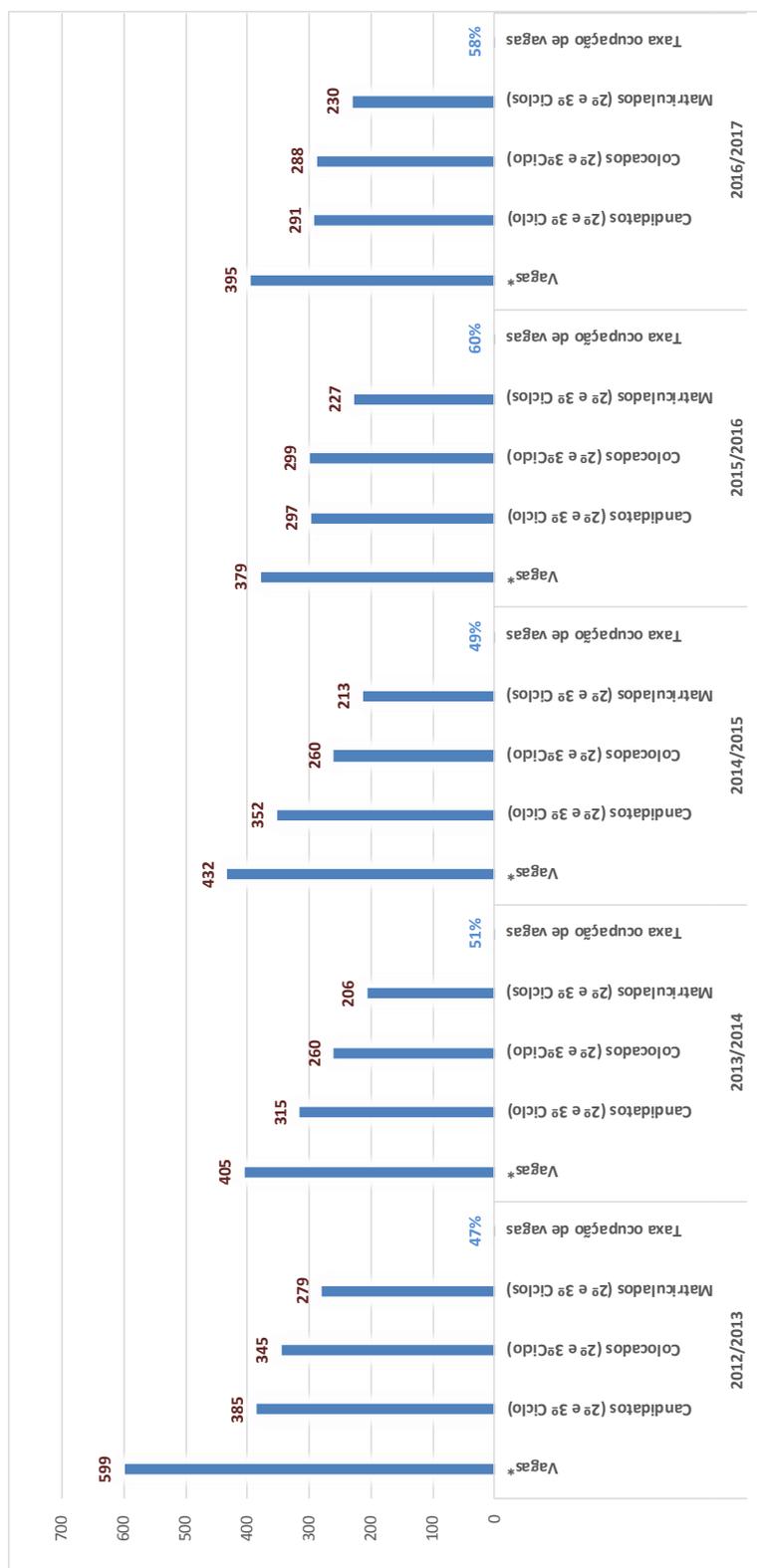


Figura 4- Gráfico dos alunos colocados e efetivamente matriculados no 2º e 3º ciclos na ECTUÉ

Tabela 8 - Diplomados da ECTUÉ entre 2013/2016

Unidade Orgânica	GRAU	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	Total Geral
		Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)	1º ciclo	299	312	
	MI	25	26	51	37	139
	2º ciclo	169	151	109	81	510
	PG	0	0	0	0	0
	CET	29	0	3	7	39
<b>TOTAL</b>		<b>522</b>	<b>489</b>	<b>476</b>	<b>434</b>	<b>1921</b>

Fonte: U.Évora- Serviços Académicos

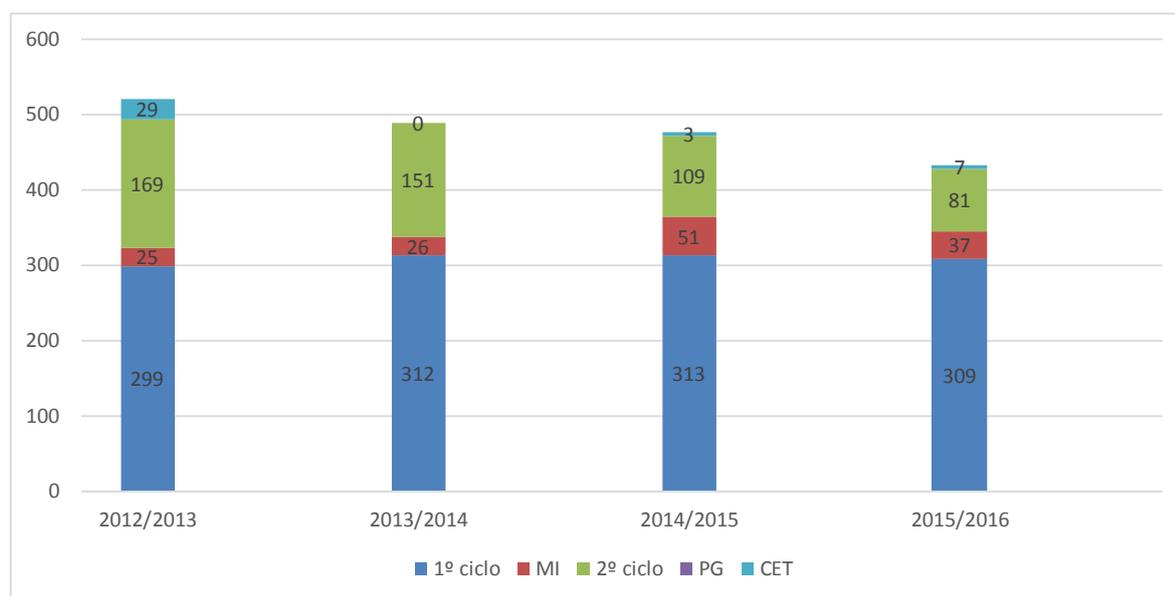


Figura 5 - Gráfico dos diplomados na ECTUÉ

## 5. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

Em 2016 foram realizados cerca de sessenta eventos desta natureza, organizados pela ECTUÉ e/ou em parceria com outras instituições. Entre estes pode-se destacar o evento *Universidade da Primavera: Encontra-te com a Ciência*, realizado, durante dois dias, no Pólo da Mitra, em Março de 2016 e que envolveu a participação de mais de 1100 alunos. Este evento surgiu na sequência de outros já anteriormente realizados pela Direção da ECTUÉ, onde merecem especial destaque, em 2014 o *Dia da ECT- Ciência na Escola*, e em 2015 *Ciência na Cidade*, realizado em vários locais da cidade, incluindo a sua Praça principal, com o objetivo de abrir as portas para uma maior participação da comunidade civil. A excelência do evento organizado em 2016 passou pela participação de catorze escolas, com o objetivo de proporcionar uma maior aproximação dos alunos

ao meio universitário, através de atividades programadas (trinta no total), para os diferentes públicos-alvo (desde o 1º ciclo ao Secundário).

Os docentes/investigadores da ECTUÉ também se deslocam frequentemente às escolas da região para realização de atividades como *workshops*, palestras e outras ações de divulgação do conhecimento científico.

A Unidade Orgânica apoia também a organização de congressos e jornadas científicas, promove a organização de férias científicas para jovens e participa em feiras, nomeadamente através da presença assídua em feiras de divulgação científica e da oferta formativa como a Futurália ou as feiras anuais de Évora e de outras cidades do Alentejo e sempre que é solicitada colabora em todas as atividades organizadas pelo Gabinete de Comunicação e Imagem.

Apresentamos a tabela seguinte com o número total de publicações de eventos na página da ECTUÉ.

**Tabela 9 – Publicações de eventos na Página da ECT**

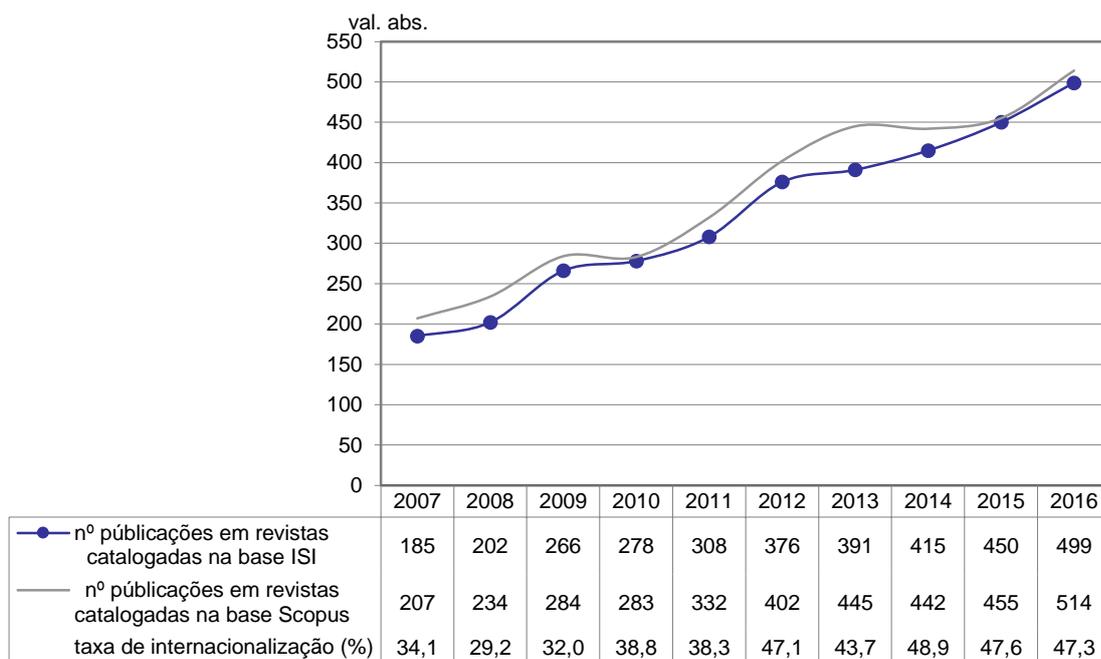
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>64</b>	<b>58</b>	<b>60</b>

Fonte: ECTUÉ

## **6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Neste âmbito, a Universidade de Évora, particularmente nos últimos anos, registou um enorme acréscimo nos seus indicadores de produção científica, nomeadamente no número de publicações em revistas catalogadas em bases de dados internacionais e no número de projetos candidatados e aprovados pelos vários organismos nacionais e internacionais, o que demonstra claramente a evolução da taxa de internacionalização da Instituição neste período. A título de exemplo, o número de publicações científicas da UÉ em revistas internacionais catalogadas nas bases ISI e SCOPUS aumentou cerca de 150% entre 2007 e 2016.

A ECTUÉ seguiu claramente esta tendência e nesta valência assume um papel importante no contexto da Universidade de Évora, pois é a Escola que mais contribui para o total de publicações da Instituição. Em 2016, mais de 80% das publicações científicas da UÉ nas bases ISI e SCOPUS são da autoria de docentes e investigadores da ECTUÉ.



**Figura 6**-gráfico de *Publicações (2007-2016) na base ISI e Scopus - Taxa de Internacionalização* (Fonte: GPGQ, Reitoria)

No quadro seguinte apresenta-se a produção científica da Universidade de Évora, e em particular da ECTUÉ, entre 2007 e 2016 (Tabelas 10, 11, Figura 6). A ECTUÉ, nesta valência assume um papel importante no contexto da Universidade de Évora, uma vez que os números falam por si, no que diz respeito à produção científica, aos Projetos e à realização de Prestações de Serviços (nacionais e internacionais).

Os resultados das publicações registadas no repositório científico da UÉ, validam a tendência de acréscimo do número de publicações no repositório da UÉ, bem patentes na Figura 6.

**Tabela 10 - Publicações em revistas catalogadas na base ISI (2007-2016)**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Escola de Artes</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,0</b>	<b>0,0</b>
Arquitetura	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0
Artes Cénicas	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Artes Visuais	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Música	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>	<b>156,8</b>	<b>176,3</b>	<b>208,0</b>	<b>188,3</b>	<b>243,0</b>	<b>258,9</b>	<b>256,3</b>	<b>277,8</b>	<b>290,4</b>	<b>321,7</b>
Biologia	37,8	29,6	37,1	24,8	39,2	43,6	50,6	42,9	38,8	60,2
Desporto e Saúde	1,0	4,0	8,0	5,0	8,7	19,0	9,0	7,5	9,8	6,0
Engenharia Rural	8,6	12,0	5,5	10,0	14,3	9,0	13,5	16,8	12,5	10,4
Física	30,7	24,3	40,2	29,5	41,3	49,7	49,0	68,4	67,6	72,0
Fitotecnia	4,5	8,0	11,7	5,6	15,9	20,9	6,5	9,9	17,7	17,2
Geociências	9,3	17,4	12,8	21,5	13,0	13,3	11,7	35,7	23,9	19,8
Informática	4,5	10,0	4,5	2,0	7,7	7,0	5,0	7,8	10,5	7,0
Matemática	19,0	17,0	23,0	17,8	27,8	25,0	23,3	21,3	25,3	17,3
Medicina Veterinária	4,5	2,3	4,8	9,1	5,2	8,6	13,2	16,5	15,9	7,9
Paisagem, Ambiente e Ordenamento	8,8	7,0	13,0	6,0	14,8	18,1	17,7	18,0	16,0	30,7
Química	27,5	43,2	43,3	51,4	52,0	40,4	46,8	29,8	46,6	65,7
Zootecnia	0,5	1,6	4,3	5,6	3,0	4,5	10,2	3,4	5,9	7,7
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>7,0</b>	<b>11,7</b>	<b>20,0</b>	<b>26,7</b>	<b>23,0</b>	<b>30,1</b>	<b>31,2</b>	<b>38,7</b>	<b>42,6</b>	<b>49,3</b>
Economia	3,0	0,0	2,8	11,3	2,7	5,7	7,0	6,0	5,0	6,5
Filosofia	-	-	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gestão	3,0	5,7	2,2	7,3	5,8	6,2	7,0	3,0	6,5	9,5
História	0,0	1,0	3,0	3,0	3,0	2,5	2,2	2,0	6,4	5,4
Linguística e Literaturas	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	0,0	1,0	3,0	2,0
Pedagogia e Educação	1,0	1,0	3,0	0,0	5,0	2,0	1,0	3,7	3,2	2,0
Psicologia	0,0	3,7	5,0	4,0	6,5	12,7	13,0	20,0	14,5	20,4
Sociologia	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0	4,0	3,5
<b>Escola Sup. de Enfermagem SJD</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>7,0</b>
<b>Outros*</b>	<b>20,2</b>	<b>13,0</b>	<b>39,0</b>	<b>60,0</b>	<b>39,0</b>	<b>86,0</b>	<b>100,0</b>	<b>96,5</b>	<b>111,0</b>	<b>121,0</b>
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>202</b>	<b>267</b>	<b>278</b>	<b>308</b>	<b>376</b>	<b>391</b>	<b>415</b>	<b>450</b>	<b>499</b>

**Nota:** Os artigos foram afetados aos departamentos na percentagem de participação dos seus autores. Esta afetação, manual, está obviamente sujeita a eventuais erros e omissões pontuais.

\*Publicações da Universidade de Évora, mas cujos autores não foi possível imputar a um departamento. (ex: Cátedras, antigos docentes, investigadores...)

**Tabela 11- Publicações em revistas catalogadas na base SCOPUS (2007-2016)**

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Escola de Artes</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>
Arquitetura	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0
Artes Cénicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Artes Visuais	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
Música	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>	<b>279,5</b>	<b>296,8</b>	<b>304,0</b>	<b>305,8</b>	<b>343,7</b>
Biologia	44,9	48,6	40,7	38,9	60,2
Desporto e Saúde	16,0	14,0	9,5	9,8	10,0
Engenharia Rural	12,0	14,3	12,8	18,3	10,4
Física	59,9	56,6	73,5	70,1	76,0
Fitotecnia	21,5	8,0	10,2	17,0	15,1
Geociências	12,3	13,3	38,0	25,4	24,1
Informática	16,0	18,5	18,5	8,0	14,0
Matemática	28,8	36,3	26,0	20,4	23,3
Medicina Veterinária	7,6	12,8	15,0	16,8	8,0
Paisagem, Ambiente e Ordenamento	18,6	20,7	19,8	17,0	30,7
Química	36,8	44,5	38,1	55,7	63,8
Zootecnia	5,1	9,4	2,0	8,4	8,2
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>44,5</b>	<b>43,7</b>	<b>45,0</b>	<b>42,2</b>	<b>46,3</b>
Economia	10,0	9,2	10,0	8,2	6,0
Filosofia	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gestão	11,0	11,0	9,5	13,4	13,5
História	4,5	6,2	2,0	4,2	5,4
Linguística e Literaturas	2,0	0,0	2,0	3,0	1,0
Pedagogia e Educação	1,0	1,0	2,0	1,0	0,0
Psicologia	13,0	12,0	15,0	10,0	20,4
Sociologia	1,0	4,3	4,5	2,5	0,0
<b>Escola Sup. de Enfermagem SJD</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	<b>8,0</b>
<b>Outros*</b>	<b>78,0</b>	<b>100,0</b>	<b>90,0</b>	<b>101,0</b>	<b>116,0</b>
<b>Total</b>	<b>402,0</b>	<b>445,0</b>	<b>442,0</b>	<b>455,0</b>	<b>514,0</b>

**Nota:** Os artigos foram afetados aos departamentos na percentagem de participação dos seus autores. Esta afetação, manual, está obviamente sujeita a eventuais erros e omissões pontuais.

Devido a não ser possível aceder à base SCOPUS diretamente, os dados das publicações SCOPUS foram retirados da página do IIFA onde constam todas as publicações com autores da UÉvora. Por uma questão de coerência os valores de todos os anos foram ajustados à informação aí disponibilizada.

\*Publicações da Universidade de Évora, mas cujos autores não foi possível imputar a um departamento. (ex: Cátedras, antigos docentes, investigadores...).

Como corolário da intensa atividade científica realizada, ao longo dos últimos quatro anos, e à laia de resumo, destaque-se as **agregações alcançadas** (Anexo ) e o **elevado número de publicações** (Tabelas 10, 11 e Figura 6), equiparações a bolsheiro (Tabela 4), participação e organização de eventos científicos nacionais e internacionais, mobilidade de docentes e alunos, projetos em parceria com Universidades estrangeiras e mesmo alguns contratos de prestação de serviços internacionais.

A testemunhar esta atividade, refira-se que em 2015, a Universidade de Évora foi destacada pelo seu desempenho na área de investigação “Ambiente e Ecologia” – **desenvolvida maioritariamente na ECTUÉ** - pelo ranking mundial de performance científica das universidades, elaborado anualmente pela Universidade de Taiwan. Neste ranking, a Universidade de Évora aparece em **quarto lugar ao nível nacional** e em 185º lugar ao nível internacional, numa lista que conta com 500 universidades de todo o mundo.

Merecem ainda uma referência particular os seguintes prémios e distinções, no período de 2013-2016:

- Prémio Nacional de Arquitetura Paisagista **2013**, atribuído ao Prof. Emérito da Universidade de Évora, Alexandre Cancela d’Abreu.
- Prémio Sir Geoffrey Jellicoe **2013**, atribuído ao Professor Emérito Gonçalo Ribeiro Telles pela International Federation of Landscape Architecture
- A UÉ foi distinguida com uma menção honrosa pelo Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) pelo seu compromisso com a missão e os objetivos CIDESD durante **2013**, nomeadamente através do trabalho de investigação feito por elementos do Departamento de Desporto e Saúde.
- Prémio de "Melhor Estágio OE, **2014**, para o aluno Rui Sardinha A Ordem dos Engenheiros atribuiu o Prémio "Melhor Estágio OE, 2014 – Colégio de Engenharia Geológica e de Minas", a Rui Pedro Sardinha mestre em "Engenharia Geológica" pela Universidade de Évora.  
Mário de Carvalho, investigador do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), foi distinguido com o galardão Campeão das Zonas Áridas 2014, atribuído pelas Nações Unidas, pela sua "intervenção altamente prestigiada em assuntos científicos e práticos relacionados com a Desertificação na Região Mediterrânica".
- "**Prémio Jovem Cientista**" da European Meteorological Society **2015**, atribuído a Miguel Potes, jovem investigador do Instituto de Ciências da Terra (ICT) da Universidade de Évora;
- "**Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus**" **2015**, atribuído ao Centro de Ciência Viva de Estremoz com o projecto "Bonecos das Maltezas; títeres de Ciência".
- António Pliz, arquiteto paisagista, e aluno de Mestrado em Arquitectura Paisagista na UÉ, venceu o **concurso *Twin Creeks Linear Park Design em 2016***.
- O projeto coordenado pela Universidade de Évora (UÉ), relativo à “Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádomos na Bacia Hidrográfica do Mondego”, sob responsabilidade científica de Pedro Raposo de Almeida, docente do

departamento de Biologia da UÉ e investigador do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, foi galardoado com **prémio internacional Distinguished Project in Fisheries Engineering and Ecohydrology**, atribuído em conjunto pela *American Society of Civil Engineers (Environmental & Water Resource Institute)*, e pela *American Fisheries Society (Bioengineering Section)*, Junho **2016**.

- Maria Fernanda Atayde, aluna de Medicina Veterinária da UÉ alcançou a **Medalha de Ouro no Concurso de Saltos, Medalha de Ouro no Concurso Combinado e Medalha de Prata no Concurso de Ensino no Campeonato Nacional Universitário de Equitação** que decorreu de 30 de abril a 01 de maio **2016** nas instalações da Unidade de Segurança e Honras de Estado (antigo 4º esquadrão da GNR), na Ajuda, Lisboa.
- Nuno Marques e Mário Carvalho, galardoados com *Land and Soil Management Award*, **prémio atribuído a nível europeu ao projecto mais inovador no desenvolvimento da intensificação sustentável da agricultura**, pela European Landwoner´s Organisation (ELO), **2016**.

## 7. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, PRESTAÇÕES DE SERVIÇO E PROTOCOLOS

A qualidade do ensino oferecido depende, em grande parte, da evolução e desenvolvimento do conhecimento científico, que é sustentado pela investigação de elevada qualidade desenvolvida pelos docentes da ECTUÉ. Nos últimos cinco anos, o número de publicações científicas e projetos de investigação aumentou significativamente conferindo uma elevada sustentabilidade e credibilidade aos Ensinos ministrados nesta Unidade Orgânica e aos graduados em Ciências e Tecnologia pela Universidade de Évora. Entre 2013 e 2016, o número de publicações com autoria de docentes e investigadores da ECTUÉ aumentou de 256 para 322 e de 297 para 344, respetivamente nas bases ISI e SCOPUS. Relativamente ao número de projetos saliente-se que em 2013 foram candidatados 97, em que o Investigador Principal pertence à ECTUÉ, dos quais foram aprovados 35, e em 2016, o número de projetos candidatados foi de 147 tendo sido financiados 24, conforme tabela 12.

**Tabela 12 - Evolução dos projetos candidatados e aprovados**

Docentes ECT	2013	2014	2015	2016
Projectos candidatados c/Investigadores ECT responsáveis pelo Beneficiário UE	97	96	245	147
Projectos aprovados c/Investigadores ECT responsáveis pelo Beneficiário UE	35	34	54	24

Fonte: SCC/UE

Estes números revelam não só a valorização científica e internacional dos docentes e investigadores desta Unidade Orgânica, como perspetivam um crescimento

acentuado da taxa de internacionalização da ECTUÉ nos próximos anos, sustentada pelos financiamentos obtidos recentemente.

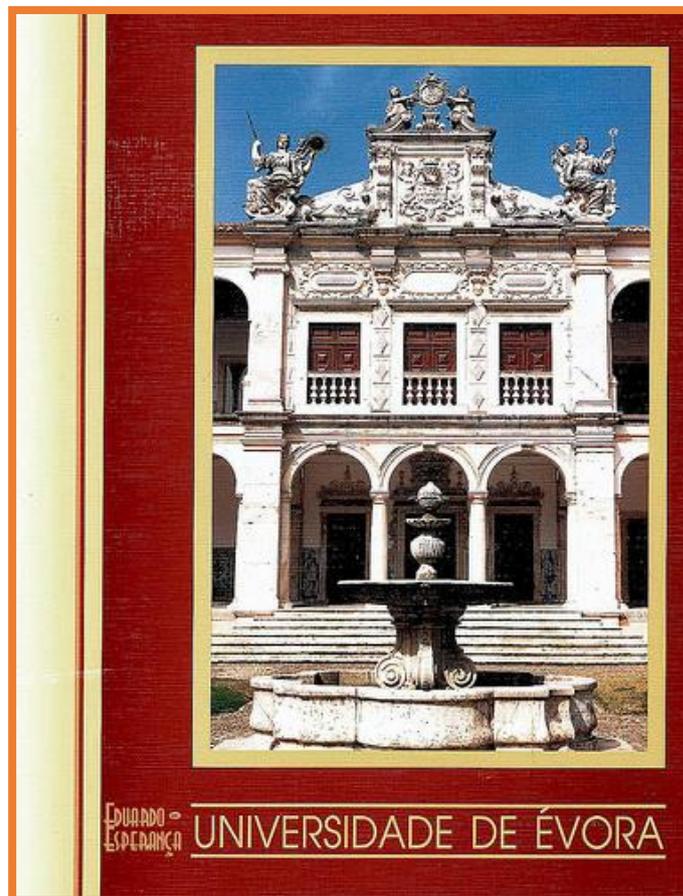
Entre 2013 a 2016 foram submetidos, através das subunidades da ECTUÉ um total de 585 projetos, dos quais **147** foram aprovados. A estes números deverão ser acrescentados os projetos submetidos/aprovados pelos docentes da ECTUÉ, através dos distintos centros de investigação, sediados no IIFA e noutros centros externos. Aliás, dos 50 projetos submetidos em 2015 ao Programa Alentejo 2020, foram aprovados 24 para o Alentejo, dos quais **16 são liderados por docentes da ECT**, e ainda mais 3 onde a ECT participa através dos seus funcionários docentes e não docentes.

## **8. NOTA FINAL**

Chegados aqui é inevitável deixar o nosso profundo agradecimento a todos os docentes e não docentes que nos incentivaram e contribuíram, nas diversas áreas, para o sucesso da ECTUÉ e conseqüentemente para a valorização consolidada da Universidade de Évora.

## Parte III

### Relatório Financeiro



## 1. EXECUÇÃO FINANCEIRA

As verbas de funcionamento da ECTUÉ foram atribuídas, durante estes 4 anos em análise, através de Despachos Reitorais conforme a tabela 13.

**Tabela 13 – Evolução da dotação Fixa e overheads atribuídos à ECT**

Despacho	2013	2014	2015	2016
55/2013 (DF)	111 731.00€			
Overheads (DV)	81 356.00€			
<b>TOTAL</b>	<b>193 087.00€</b>			
61/2014 (DF)		92 456.00€		
Overheads		87 762.08€		
<b>TOTAL</b>		<b>180 218.08€</b>		
59/2015			89 664.00€	
Overheads			96 407.74€	
<b>TOTAL</b>			<b>186 071.74€</b>	
52/2016				86 042.00€
Overheads				85 493.67€
<b>TOTAL</b>				<b>171 535.67€</b>

Fonte: Despachos Reitorais e Serviços Administrativos

Contudo, no que diz respeito às regras de afetação das verbas, estas foram aprovadas em reunião do Conselho Consultivo da ECTUÉ de 7 de Junho de 2014, sob proposta do Diretor da ECT e com a concordância de todos os Diretores dos Departamento. Esta afetação foi publicada através de Despacho 11/2014/ECT/UE.

O orçamento de funcionamento da ECT no período de 2013 a 2016 tem um valor de **€351,019.49** resultam de *overheads* conseguidos através de projetos e de prestações de serviços da ECT. Enquanto que a dotação fixa global foi de **€268 162.00**. O valor global dos *overheads* arrecadados pela ECTUÉ, representa um acréscimo de 130.9% às verbas atribuídas para funcionamento da ECTUÉ.

Por outro lado, assinala-se que a receita de *overheads* permitiu sempre dar resposta às solicitações mais prementes dos Departamentos, para os quais a dotação fixa atribuída à ECTUÉ era manifestamente insuficiente para as suas necessidades.

Na seguinte tabela 14 e Figura 7 apresenta-se a execução financeira dos departamentos e da Direção da ECTUÉ no período de 2013 a 2016.

Tabela 14 – Evolução das verbas de funcionamento da ECT

Depl <sup>o</sup>	Execução Financeira 2013			Execução Financeira 2014			Execução Financeira 2015			Execução Financeira 2016			Diferencial (2015/2016)		
	Dotação Inicial e Reforço (€)	Despesas (€)	Saldo (€)	Dotação Inicial e Reforço (€)	Despesas (€)	Saldo (€)	Dotação Inicial e Reforço (€)	Despesas (€)	Saldo (€)	Dotação Inicial e Reforço (€)	Despesas (€)	Saldo (€)	Dotação Inicial e Reforço (€)	Despesas (€)	Diferencial
DBIO	17307,62	17247,86	59,76	12288,58	17765,10	- 5.476,52	14916,48	14909,13	7,35	21%	-16%	10407,61	13173,04	-2765,43	-30%
DER	13183,63	11395,84	1787,79	11910,78	11660,77	250,01	7174,30	7029,85	144,45	-40%	-40%	6491,51	6377,05	114,46	-10%
DFIS	16688,42	15388,94	1299,48	9490,26	10426,19	-935,93	9106,35	9941,57	-835,22	-4%	-5%	8217,24	8910,44	-693,20	-10%
DFIT	10341,30	6070,45	4270,85	7490,62	6765,30	725,32	9391,74	7996,12	1.395,62	25%	18%	8727,16	13456,41	-4729,25	-7%
DGEO	13632,73	13021,19	611,54	8151,71	7941,30	210,41	9767,61	9320,88	446,73	20%	17%	10276,64	11039,36	-762,72	5%
DINF	9947,40	9141,45	805,95	6540,49	5354,55	1.185,94	8158,57	6144,33	2.014,24	25%	15%	5682,10	1564,45	4117,65	-30%
DMAT	13544,70	12074,36	1470,34	7702,51	8025,16	-322,65	7370,79	7577,90	-207,11	-4%	-6%	6669,29	5015,34	1653,95	-10%
DMV	13013,54	13616,93	-603,39	7400,45	12849,73	- 5.449,28	9177,47	15689,67	- 6.512,20	24%	22%	6407,75	15819,53	-9411,78	-30%
DPAO	13717,78	17222,00	-3504,22	16528,54	16197,30	331,24	7620,41	12075,40	- 4.454,99	-54%	-25%	10757,64	11783,07	-1025,43	41%
DDS	12361,52	19591,92	-7230,40	7588,63	6930,65	657,98	7182,35	8400,61	- 1.218,26	-5%	21%	6086,70	7383,20	-1296,50	-15%
DQUI	17415,04	16259,96	1155,08	10713,98	11153,09	-439,11	11813,85	12091,20	-277,35	10%	8%	8575,02	13218,35	-4643,33	-27%
DZOO	12970,27	11403,34	1566,93	7738,25	7515,45	222,80	7931,80	8257,88	-326,08	3%	10%	7603,05	6591,89	1011,16	-4%
Dir. ECT	28963,05	24112,07	4850,98	66673,28	17038,91	49.634,37	76460,02	53280,26	23179,76	15%	213%	75633,96	49800,57	25833,39	-1%
Total	193087,00	186546,31	6540,69	180218,08	139623,50	40.594,60	186071,74	172714,80	13356,94	3%	24%	171535,67	164132,70	7402,97	-8%

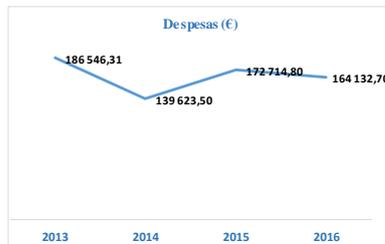
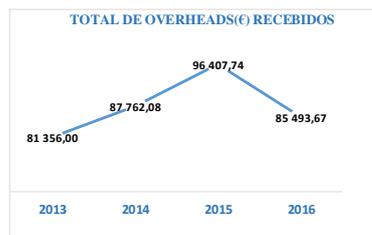
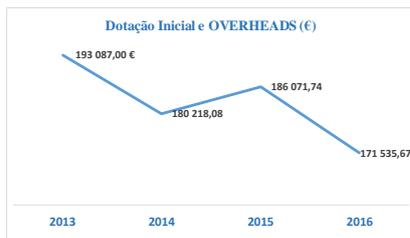


Figura 7 - gráficos da evolução das verbas de funcionamento e overheads da ECTUÉ

## ANEXO

**ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**  
**Provas de Agregação**

<b>2009</b>			
<b>Candidato</b>	<b>Ramo</b>	<b>Especialidade</b>	<b>Data</b>
Manuel Francisco Colaço de Castro Pereira	Geologia		5 e 6 de maio
Salvador Luís de Bettencourt Pinto de Abreu	Informática		03 e 04 de setembro
Jesús Miguel López Rodilla	Química		desistiu das provas
<b>2010</b>			
Maria Manuela Melo Oliveira	Matemática		19 e 20 de janeiro
Paulo Miguel Torres Duarte Quaresma	Informática		20 e 21 de abril
Feliz Manuel Barrão Minhós	Matemática		27 e 28 de setembro
<b>2011</b>			
Mourad Bezzeghoud	Ciências da Terra e do Espaço	Geofísica	07 e 08 de fevereiro
<b>2012</b>			
Imme Pieter Van den Berg	Matemática		02 e 03 de fevereiro
José Alberto Caeiro Potes	Medicina Veterinária		02 e 03 de abril
Anthony Joseph Burke	Química		15 e 16 de outubro
<b>2013</b>			
Luis Filipe Sanches Fernandes (UTAD)	Ciências da Engenharia do Território e do Ambiente	Engenharia Civil	11 e 12 de março
Luís Leopoldo de Sousa e Silva	Ciências da Engenharia do Território e do Ambiente	Engenharia de Biosistemas	25 e 26 de março
Ana Cristina Andrade Gonçalves	Ciências Agrárias	Ciência Florestal	30 e 31 de maio
Fernando José Cebola Lidon (UNL)	Biologia		3 e 4 de outubro
Rui Manuel de Almeida Brandão	Biologia		2 e 3 de dezembro
<b>2014</b>			
Mário Rui Melicio da Conceição	Engenharia Mecatrónica e Energia		16 e 17 de julho
<b>2015</b>			
Fernando Henrique da Silva Reboredo (UNL)	Biologia		12 e 13 de janeiro
Fátima de Jesus Folgôa Baptista	Ciências Agrárias	Agronomia	12 e 13 de fevereiro
João Manuel Pereira Ramalho Serrano	Ciências Agrárias		22 e 23 de junho
António Pedro Avelar Gonçalves dos Santos	Gestão Interdisciplinar da Paisagem		23 e 24 de julho
Maria João Pires de Bastos Cabrita	Ciências Agrárias	Ciência dos Alimentos	28 e 29 de outubro
Cristina Maria Barocas Dias	Química		5 e 6 de novembro
<b>2016</b>			
António Alexandre Ventura Araújo	Ciências da Terra e do Espaço	Processos Geológicos	24 e 25 de maio
João Paulo Tavares Almeida Fernandes	Gestão Interdisciplinar da Paisagem		30 e 31 de maio
João Manuel Gouveia Figueiredo	Engenharia Mecatrónica e Energia		29 e 20 de setembro
Maria Manuela Clemente Vilhena	Ciências Veterinárias		28 e 29 de novembro
<b>2017</b>			
Alfredo Manuel Franco Pereira	Ciências Veterinárias		12 e 13 de janeiro
António José Estêvão Grande Candeias	Química		16 e 17 de janeiro
Maria Madalena Vitória Moreira Vasconcelos	Ciências Agrárias e Ambientais		30 e 31 de janeiro
Maria João Marinho Lança de Almeida	Ciências Agrárias e Ambientais		27 e 28 de julho
Rui Pedro Lima Pinto Ribeiro de Albuquerque	Matemática		26 e 27 de setembro
Carlos José Manaia Sinogas	Biologia		9 e 10 de outubro
Armando Manuel de Mendonça Raimundo	Motricidade Humana		Em preparação

Fonte:CC-ECTUÉ